

PROMOÇÃO DA SAÚDE

**ATUALIZAÇÃO VACINAL EM ESCOLARES: CARACTERIZAÇÃO E VIVÊNCIA
DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMAGEM.**

Marcos Paulo Mota Sousa¹

Jéssica Alves Do Nascimento²

Helena Feitoza De Oliveira Alves³

Ray Martins de Souza⁴

Fernanda Thayná de Souza Pinheiro⁵

Joao Paulo Xavier Silva⁶

INTRODUÇÃO: A atualização do calendário vacinal consiste em uma atividade de saúde pública que objetiva aumentar a cobertura vacinal entre grupos específicos. Para crianças e adolescentes, fundamenta-se a estratégia de imunização contra o HPV (Human Papiloma Vírus), além do reforço com a meningocócica C conjugada (meningite e meningococemia), incluída na mais recente atualização do calendário vacinal em dezembro de 2017. Nesse contexto, o público-alvo é composto por adolescentes de 11 a 14 anos, de ambos os sexos, e HPV de 9 a 14 para meninas. Com o intuito de fortalecer as ações, justifica-se a parceria com escolas por ser o espaço privilegiado de abordagem do público em questão. **OBJETIVO:** Caracterizar a atualização vacinal da vacina HPV e meningocócica C conjugada em alunos de uma escola de ensino fundamental. **MÉTODO:** Consiste em um estudo descritivo, oriundo da vivência dos estudantes do curso de Enfermagem na Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu, durante o Estágio Curricular Supervisionado na Atenção Básica. A ação foi realizada no dia 04 de abril de 2018, durante o período da manhã e tarde, juntamente com a Equipe de Estratégia em Saúde da Família (ESF) e a preceptora do estágio, na Escola de Ensino Fundamental Francisco das Graças Alves Berto, João Paulo II, Iguatu-CE. Inicialmente realizou-se uma visita para obter o quantitativo de alunos que correspondiam a faixa etária indicada para as vacinas e que estavam devidamente matriculados na instituição, assim como a entrega do termo de recusa para os pais. Em seguida, a ação foi executada com apoio da diretora escolar, que disponibilizou uma sala para a realização da imunização. Assim, os dados foram tabulados, processados e analisados pelo programa Microsoft Excel 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Do total de 372 alunos fornecidos pela escola que

¹ Acadêmico do VI semestre de enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Unidade Descentralizada de Iguatu (UDI). Integrante do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde e Segurança do paciente. Email: mp.sousa199@gmail.com

² Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Email: janmsalv@gmail.com

³ Acadêmico do VI semestre de enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Unidade Descentralizada de Iguatu (UDI). Email: helenasaude2010@hotmail.com

⁴ Acadêmico do IX semestre de enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Unidade Descentralizada de Iguatu (UDI). Integrante do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cerebrovascular e Cardiovascular (GPESCC). Email: raiirmartins@gmail.com

⁵ Acadêmica do IX semestre de enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Unidade Descentralizada de Iguatu (UDI). Integrante do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cerebrovascular e Cardiovascular (GPESCC). E-mail: fernandatsp@outlook.com

⁶ Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Docente no curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), Unidade Descentralizada de Iguatu (UDI). Pesquisador no Grupo de pesquisa Clínica Cuidado e Gestão em Saúde (CPGLIN). Email: jpxavier.enf@gmail.com

se encaixavam no perfil para atualização, 219 (58,8%) foram vacinados. Destes 197 (52,9) eram meninas, sendo que 96 (48,7%) foram vacinadas. Destaca-se que 82 (85,4%) receberam uma dose de reforço da meningocócica C e 42 (43,7%) da HPV. Quanto aos meninos, do total de 175 (47%), o quantitativo de 123 (70,2%) foram vacinados, dentre estes 84 (68,2%) receberam uma dose de reforço da meningocócica C e 123 (100%) da HPV. Cerca de 212 (51,1%) dos vacinados receberam as duas vacinas. Observou-se que a adesão vacinal não foi satisfatória entre as meninas, enquanto os meninos se demonstraram cooperativos resultando em uma maior adesão ao número de vacinações. Vale salientar que alguns fatores interferiram nos dados de vacinação, pois do total de alunos fornecidos deve-se considerar os faltosos, aqueles que mudaram de área, foram transferidos de escola ou outros que negaram o procedimento. **CONCLUSÃO:** A ação realizada foi de suma importância para o alcance da cobertura vacinal no bairro, reconhece-se a possibilidade de que muitos destes vacinados não se locomoveriam até a ESF. Além deste fator, a ação contribuiu positivamente para formação técnica, ética e profissional dos estudantes envolvidos.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da saúde. **Nota Informativa Nº 135-SEI/2017-CGPNI/DEVIT/SVS/MS.** Informa as mudanças no Calendário Nacional de Vacinação para o ano de 2018. Brasília, Ministério da saúde, 26 de dezembro de 2017.

DESCRIPTOR: Promoção da Saúde; Programa de Imunização; Adolescente; Enfermagem.